ISSN: 2358-8829

ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO: UMA RELAÇÃO ENTRE A VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL NO PROCESSO AVALIATIVO E A LUTA DE BOXE NA ROMA ANTIGA

Arthur Soares da Silva [1]

RESUMO

A análise da experiência de Estágio desenvolvida neste artigo tem como principal objetivo discutir o processo avaliativo a partir da priorização da prova escrita como instrumento de medição do conhecimento e desencadeadora de efeitos habitualmente maléficos para a relação professor-aluno e para vivência dos sujeitos na sala de aula. Para esse propósito, abordando a correlação histórica de práticas de violências que envolvem ações governamentais e que são reproduzidas em diversos aspectos da vida social, apesar do distanciamento cronológico que esse trabalho apresenta e objetiva conectar. A construção histórica do desempenho de práticas semelhantes à finalidade do Boxe na Roma Antiga é estabelecida conectada às políticas e direcionamentos educacionais que norteiam a avaliação escolar no Brasil. A Abordagem construída através da observação e atuação *in loco* no espaço educacional e com aporte teórico de referentes expoentes da Educação como Freire (1996), Zabala (1998) e Piletti (2008) possibilita dialogar com fatos, ações e efeitos da avaliação de forma fundamentada. Cenário possibilitado por meio da condução do referido processo em sua propagada integridade, na condição de estagiário, e incumbência de avaliar o conhecimento dos estudantes em turmas do Ensino Médio da Escola Cidadão Integral Ademar Veloso da Silveira em Campina Grande - PB, campo de estágio prático, e atribuir a nota que define condicionamentos bimestrais do período letivo.

Palavras-chave: Processo avaliativo. Educação. Violência. Política Governamental.

[1] Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, arthur.s.silva@estudante.ufcg.edu.br